

Eclesiastes - Em Busca do Homem Integral

Sétima Aula – Então, para quê serve a vida?

Objetivo – Apresentar a perspectiva do Pregador a respeito da vida, já que todas as tentativas debaixo do sol acabaram em vazio, sentimento de desilusão e na constatação de que a vida está fora de controle.

Introdução

Considerando-se tantos caminhos tortos, que não deram em nada, decisões estúpidas e escolhas incorretas, resta-nos perguntar: Então, para quê serve a vida?

O Pregador continua seu caminho “convertido”, apresentando alguns conselhos úteis para quem não quer perder o rumo, envolvendo-se em coisas sem importância e que desviem a atenção do que realmente conta.

O poeta Fernando Pessoa escreveu “Navegar é Preciso”, apresentando sua interessante perspectiva de vida.

Os capítulos 10 e 11 de Eclesiastes, porém, trazem algo diferente.



Mais Considerações sobre a Atitude de Rejeição da Sabedoria

Nos primeiros versos do capítulo 10, temos a continuação do discurso iniciado no capítulo 9 (sobre a sabedoria que foi rejeitada). Vejamos alguns detalhes:

- Contagante (v. 1)
- Pública (v.3)
- Intempestiva / Inconseqüente (v. 4)

Uma Vida Eficaz (Ecl. 10:5-20)

A partir do verso 5, o Pregador começa a descrever uma série de situações que causam indignação e revolta – erros que procedem do governador.

- Atos de Incompetência (v. 6-7)
- Atos de Imprudência (v. 8-11)
- Atos de Impertinência (v. 12-14)

Ele resume a saga de erros do governador com os versos 16 e 17, confrontando o rei (ou governador) estúpido e o sábio.

- Príncipes que se banqueteiavam de manhã
- Rei filho de nobres

Concluindo esse raciocínio, o Pregador apresenta, no verso 20, um conselho precioso – que é o ponto central deste trecho:

Independentemente de quão sábio ou estúpido seja o rei (ou o rico), não desperdicemos o nosso tempo precioso amaldiçoando-o. Vivamos uma vida eficaz!

Liberemos nossa MENTE para uma vida produtiva, que apóie a outros.

Em seguida, no capítulo 11, ele começa a descrever de que forma isto pode acontecer.

Uma Vida Generosa (Ecl. 11:1-6)

O que o Pregador apresenta aqui é um estilo de vida desprendido, onde se reparte com alegria, mas também com sabedoria – dando a quem tem necessidade.

- Desprendimento (v. 1-2)
Aqui, o objetivo é atender àquelas necessidades das quais sequer temos conhecimento.
- Percepção (v. 3)
Onde foi que Deus me colocou? Com que recursos? Onde posso ser uma bênção? (Mateus 10:8)
- Ação (v. 4)
- Disposição (v. 5-6)
Estes versos discorrem, sobretudo sobre o desconhecimento que temos do poder de Deus. Nós não sabemos (e *não é da nossa conta*) de que forma Deus vai usar os dons que Ele nos dá. (Marcos 12:43)

Enfim, o Pregador diz aqui de que forma devemos nos apresentar para a vida, em que lugares devemos estar.

Liberemos nosso CORPO para uma vida generosa.

Por fim, o Pregador apresenta a última parte de seu discurso, antes do desfecho do último capítulo do livro.

Vida de Contemplação (Ecl. 11:7-10)

- Doce é a luz... Agradável é ver o sol. (v. 7-8)
- Conselhos para o jovem (v. 9-10)

Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força. Marcos 12:30

Liberemos nosso ESPÍRITO para uma vida de contemplação.

Conclusão

Vejamos o que a Bíblia nos traz no trecho de Mateus 22:15-22

- Onde estou?
- Quem está comigo?
- Com quem me pareço?

Para reflexão

Efésios 2:10